

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 13 de março de 2023

Folha do ABC | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Pinchiari é empossado no Conselho Federal de Odontologia

Noticias - 10/03/2023

4

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia também promove a saúde da mulher

Noticias - 07/03/2023

5

Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Projeto Saúde Coletiva - Documento Final

Noticias - 10/03/2023

7

Viva Bem (UOL) | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

BBB 23: Fred diz ser 'viciado' em comer plástico, mas hábito traz riscos

Saúde - 10/03/2023

12

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia também promove a saúde da mulher

Noticias - 08/03/2023

14

Jornal Correio Braziliense | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Desafios na área de saúde

Opinião - 10/03/2023

16

Jornal Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Dom Pedro 1º e imperatrizes ganham representação facial

Ciência - 08/03/2023

18

BOL | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

'Limpei até privada': dentistas de clínicas populares relatam precarização

Noticias - 10/03/2023

20

Câmara dos Deputados | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Projeto insere kit de saúde bucal no material escolar da rede pública

Noticias - 10/03/2023

23

Circuito de Notícias | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Dentistas visitam escolas para avaliar e ensinar sobre saúde bucal das crianças 24

Noticias - 11/03/2023

Espaço Livre Notícias | Sergipe

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Prêmio CRO Mulher homenageia profissionais da Odontologia que empreendem março 06 11:25 2023 25

Noticias - 06/03/2023

FaxAju | Sergipe

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Prêmio CRO Mulher homenageia profissionais da Odontologia que empreendem 27

Noticias - 06/03/2023

Isto É Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Aletas precisam de cuidados bucais como explica Dr. Mauro Banzato 29

Noticias - 07/03/2023

Notícias de Empregos |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Conselho de Odontologia abre concurso público com 130 vagas 31

Noticias - 08/03/2023

Yahoo! Notícias | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Cientista faz representação facial de dom Pedro 1º e das imperatrizes Leopoldina e Amélia 32

Noticias - 07/03/2023

Pinchiari é empossado no Conselho Federal de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

"É uma honra representar Santo André e o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** em âmbito nacional. Vamos zelar para que tenhamos Leis Federais que valorizem o **cirurgião dentista** e que atendam as necessidades da população. A **Odontologia** é fundamental na promoção da saúde e deve ser respeitada. A saúde começa pela boca e nossos governantes precisam saber disso" explicou Pinchiari.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

O **cirurgião dentista** e vereador Marcos Pinchiari, também fundador da Campanha de Prevenção do Câncer de Boca em Santo André, assumiu, na terça (7), cargo na Comissão Parlamentar Federal do **Conselho Federal de Odontologia**, órgão máximo que rege o exercício da profissão em todo Brasil.

Pinchiari será um dos responsáveis por analisar todos os Projetos de lei referentes à **Odontologia** que tramitam no Congresso Nacional, a fim de garantir a promoção da saúde bucal com maior eficiência e dignidade para a população, além de realizar a defesa da classe odontológica.

A indicação de Marcos foi realizada pelo **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo- CROSP**, presidido por Braz Antunes Mattos Neto, que avaliou de forma extremamente positiva as leis de autoria do vereador que foram sancionadas, tais como: a instituição da **Odontologia** Hospitalar nas UTIs, o atendimento **odontológico** domiciliar para idosos, pessoas com deficiência física e dificuldades de locomoção, além da defesa da criação de Hospital **Odontológico** 24 horas na cidade.

Odontologia também promove a saúde da mulher



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

07/03/2023 às 21h12min - Atualizada em 07/03/2023 às 21h12min

Odontologia também promove a saúde da mulher

No Dia Internacional da Mulher o **CROSP** reforça a importância do pré-natal **odontológico**.

Redação

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

A saúde exige cuidados especiais que acompanham fases diferentes da vida. No caso das mulheres, momentos como a gravidez requerem maior atenção, afinal, este é uma fase única de conexão entre mãe e filho. No Dia Internacional da Mulher, o **CROSP** ressalta a importância da orientação, da prevenção e dos cuidados promovidos por meio do pré-natal **odontológico**, fundamental para a garantia da saúde e do bem-estar da gestante e da criança.

Para que tudo ocorra bem durante a gestação e no pós-

parto, é importante prevenir problemas bucais, como por exemplo a gengivite (inflamação das gengivas). Segundo a Cirurgiã-Dentista Dra. Amanda Lopes Teixeira, membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, a gengivite é muito comum durante a gravidez. Por isso, ela recomenda que a gestante procure o **Cirurgião-Dentista** ao primeiro sinal de sangramento na gengiva, evitando assim um tratamento mais invasivo.

Outro problema que pode ser evitado durante a gestação é a periodontite (infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam os dentes).

O quadro de periodontite, segundo Dra. Amanda, pode causar um parto prematuro, além de influenciar na perda de peso do bebê, ainda na gestação, pois as bactérias presentes na periodontite podem cair na corrente sanguínea e chegar até o útero, o que pode provocar a formação de prostaglandina, um hormônio que tem potencial de induzir o trabalho de parto. 'Nessas condições, a gestante terá o risco de entrar em trabalho de parto prematuramente e, conseqüentemente, o bebê será prematuro e poderá ficar numa Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) ou até mesmo necessitar de um tratamento mais grave para sobreviver'.

De acordo com estimativas recentes divulgadas em relatório das agências das Nações Unidas 'Tendências na Mortalidade Materna' (Trends in maternal Mortality), a cada dois minutos uma mulher morre durante a gravidez ou o parto.

Outro dado importante é a porcentagem de gestações na adolescência. Os números do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do **Ministério da Saúde** mostram que cerca de 14% dos partos realizados em 2020, no Brasil, foram de mães com até 19 anos de idade.

Gravidez na adolescência

Assim como para as demais mulheres, existe uma rede de atenção às adolescentes que abrange todos os agentes de saúde. E é muito importante incluir também as consultas odontológicas.

'O **Cirurgião-Dentista** pode ajudar na prevenção de gravidez, por meio de conversas com os pacientes, para que eles usem métodos contraceptivos e preservativos. No caso das mulheres, especialmente daquelas ainda jovens, o conselho também é ampliado para que procurem médicos ginecologistas para conversarem sobre métodos contraceptivos que evitarão uma gravidez indesejada', diz Dra. Amanda.

A especialista explica que as consultas com o **Cirurgião-Dentista** são indispensáveis também nos casos em que a mulher está planejando a gravidez, uma vez que por meio delas obterá informações fundamentais sobre as necessidades dela e do bebê, durante a gestação.

'Quando a gravidez ocorre sem a devida orientação, isso normalmente não é possível. De qualquer forma, é importante que a gestante, inclusive adolescente, procure o **Cirurgião-Dentista** assim que souber de gravidez, para que seja orientada a melhorar a sua saúde bucal e mantê-la durante toda a gestação'.

Dra. Amanda destaca, ainda, que, além da orientação referente ao período gestacional, a futura mãe também será orientada referente às necessidades com o bebê, após o parto, até mesmo com orientações sobre a amamentação e higiene bucal da criança. Pois, de acordo com ela, esse também é um papel do **Cirurgião-Dentista**. 'Se as gestantes tiverem acesso a um Odontopediatra é melhor ainda, porque esse especialista é o mais capacitado para fazer o tipo de orientação voltada ao recém-nascido, para que a mãe saiba como cuidar da saúde bucal dos dois'.

A alimentação é outro ponto importante a ser considerado, lembra Dra. Amanda. Durante a gestação,

alguns hábitos alimentares podem sofrer alterações devido às mudanças no metabolismo (conjunto de todas as reações que ocorrem no organismo). 'No caso da adolescente, pode ser que ela já tenha uma alimentação um pouco mais desregrada, com excessos como salgadinhos, doces e lanches. Então, a gente também tem o papel de conscientizar a gestante de que isso, além de dar problemas bucais como cáries e formação de placas e tártaros, pode refletir na saúde do bebê, uma vez que não é uma alimentação saudável. Ela tem que se manter saudável porque a saúde do bebê depende dela'.

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Projeto Saúde Coletiva - Documento Final



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Projeto Saúde Coletiva (PSC) foi desenvolvido no espaço do 40º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) e abordou o tema 'Os governos federais e estaduais e suas perspectivas para a saúde bucal'. Nesta vigésima primeira edição do PSC, as atividades foram realizadas no dia 26 de janeiro de 2023, no Expo Center Norte, em São Paulo.

Na mesa de abertura do 21º PSC participaram: Dr. Wilson Chediek (presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas - APCD); Dr. Sílvio Cecchetto (presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas - ABCD); Dr. Gilmar Trevisan (representando o Dr. Juliano do Vale, presidente do Conselho Federal de Odontologia - CFO); Dr. Braz Antunes (presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP); Dra. Carmem Silvia Guariente (1ª Vice-Presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo - COSEMS-SP); Dra. Doralice Severo da Cruz Teixeira (indicada para a Coordenação Geral de Saúde Bucal pela Ministra da Saúde Nísia Trindade); Prof. Dr. Celso Zilbovícius (docente da Faculdade de Odontologia Social da USP - FOUSSP) e Dr. Marco Manfredini (membro da Comissão de

Políticas Públicas do CFO).

Esta vigésima primeira edição do PSC, aconteceu num período de mudanças na administração governamental nos âmbitos estaduais e federal, justificando o tema central da mesa de debates. Participaram como expositores: Doralice Severo da Cruz Teixeira - naquele instante como futura Coordenadora Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Ricardo Chaves de Carvalho - Secretário Executivo do Conselho Estadual de Saúde, Maria Fernanda de Montezuma Tricoli - Coordenadora Estadual de Saúde Bucal de São Paulo e Carmem Silvia Guariente - 1ª Vice-Presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo - COSEMS-SP.

Este documento final, de responsabilidade dos coordenadores do PSC 2023/40º CIOSP, não é um relatório detalhado das atividades, mas destina-se ao registro do que, na percepção destes coordenadores, foram as principais proposições dos participantes. Sendo sua finalidade subsidiar lideranças odontológicas, autoridades públicas, e tantos quantos se interessem pela resolução dos problemas de saúde bucal coletiva em nosso país.

Neste contexto de mudança e esperança, os participantes expressaram a necessidade de maior participação de coordenadores de saúde bucal nos congressos e demais eventos técnico-científicos (incluindo o PSC), e a necessidade da formulação de propostas de estratégias que permitam reduzir os danos que afetaram as políticas públicas de saúde bucal nos anos recentes, e, ao mesmo tempo, retomar a construção das ações de saúde bucal integrando-as com as demais políticas e ações de saúde.

A mediação foi feita pelo Dr. Marco Manfredini.

A indicada à Coordenação Geral de Saúde Bucal (CGSB) do Ministério da Saúde (MS), Dra. Doralice Severo da Cruz Teixeira, mostrou o organograma geral da pasta, enfatizando que a CGSB embora situada na

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), mantém relações com todas as demais secretarias do MS e com outros ministérios do governo federal. Mostrou o panorama geral dos serviços ofertados nos estados e Distrito Federal. Dados de 2022 indicavam a atuação de aproximadamente 30 mil equipes de saúde bucal distribuídas em todo o território nacional.

Descreveu os incentivos financeiros correntes: R\$ 7.000,00 para implantação, Modalidade I (CD+ASB ou TSB) R\$ 2.453,00 e Modalidade II (CD+TSB+ASB ou TSB) R\$ 3.278,00. Observou que foram realizados 14.583 atendimentos odontológicos pelas Equipes de Consultório na Rua (ECR). Há 123 unidades odontológicas móveis (UOM) credenciadas e 1.185 centros de especialidades odontológicas (CEO) em funcionamento, dos quais 615 credenciados na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD). Os incentivos atuais para o CEO Tipo I são R\$ 60.000,00 para implantação e R\$ 8.250,00 para custeio por mês; para o Tipo II, R\$ 75.000,00 para implantação e R\$ 11.000,00 para o custeio por mês e para o CEO Tipo III, R\$ 120.000,00 para implantação e R\$ 19.250,00 para custeio por mês.

A respeito da transversalidade das ações comentou que:

- A fluoretação das águas é uma medida de prevenção muito importante mantida pelas empresas de abastecimento público, e que em 2023, será iniciada a atualização do Guia de Recomendações para o Uso de Fluoretos no Brasil, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP);

- O amálgama dentário representa uma opção de material restaurador muito útil no Sistema Único de Saúde (SUS) e que a CGSB participa da Convenção Internacional de Minamata;

- O Laboratório de Inovação em Saúde (LIS) é uma ferramenta utilizada desde 2008 pela Organização Pan-Americana da Saúde OPAS/OMS, para identificar, sistematizar e divulgar inovação e boas práticas dentro do SUS; - O acordo celebrado entre o CRO-RJ e a

OPAS prevê a realização do Censo Demográfico da Força de Trabalho Odontológica no Brasil, uma pesquisa que trará conhecimentos sobre as características, dinâmicas e distribuição da população odontológica brasileira, incluindo as categorias auxiliares.

A Dra. Doralice também mencionou que há disponível no site do Ministério da Saúde algumas das 22 Diretrizes Clínicas Odontológicas com a aplicabilidade na Atenção Primária à Saúde (APS), em parceria com o Global Observatory for Dental Care (CODEC/UFPEL), algumas ainda não estão finalizadas.

Sobre o SB BRASIL 2020, pesquisa feita em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e apoio do CFO, a Dra. Doralice mostrou dados de novembro de 2022 e afirmou que será dada continuidade à pesquisa.

A respeito da competência da CGSB, a Dra. Doralice atualizou os participantes sobre o conteúdo do Decreto no. 11.358, de 1º de janeiro de 2023, Art. 21, VI: 'Participar da formulação, coordenar, implementar, avaliar e monitorar a Política Nacional de Saúde Bucal'. E, finalizando sua apresentação, mostrou as metas para os primeiros 100 dias de governo: 1 - sancionar o Projeto de Lei 8131/2017; 2 - diminuir o déficit assistencial decorrente da pandemia da COVID-19; 3 - considerar as ESB da APS, CEO e laboratórios.

Regionais de Prótese Dentária (LRPD) que se encontram homologados e não implantados nos níveis estadual e municipal; 4 - reabrir os CEOs paralisados; 5 - rearticular e qualificar a assistência odontológica aos povos indígenas. Ela ainda lembrou que é necessário trabalhar o fortalecimento da odontologia hospitalar, tanto no atendimento de cirurgia bucomaxilo como no atendimento a pacientes com necessidades especiais. Disse ainda, que é preciso ter dados sobre fila de espera para poder planejar melhor, e ressaltou a importância da participação de todos nas várias etapas que antecedem a 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), prevista para julho de 2023, levando propostas

da saúde bucal.

Na sequência das apresentações, o Sr. Ricardo Chaves de Carvalho, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Saúde (CES) explicou determinados aspectos legais sobre o SUS, as conferências e os conselhos de saúde e a importância da participação da sociedade no acompanhamento e na gestão das políticas públicas, um direito garantido pela Constituição Federal.

O Sr. Ricardo apresentou as características gerais das etapas preparatórias para a 9ª. Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, a ser realizada em maio de 2023, sendo uma construção ascendente.

Sobre o tema 'Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia - amanhã vai ser outro dia', da 17ª CNS, o Sr. Ricardo falou dos quatro eixos: 1 - O Brasil que temos e o Brasil que queremos; 2 - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; 3 - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia e 4 - Amanhã será outro dia para todos, todas e todos.

A Coordenadora Estadual de Saúde Bucal, Maria Fernanda M. Tricoli contextualizou que está na coordenação desde 2012 e que agora tem início um novo governo. Ela disse que conta com o apoio de mais dois Cirurgiões-Dentistas em nível central e equipes técnicas de articuladores de saúde bucal, em nível regional. A Secretaria está dividida em 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) e as atividades de saúde bucal mantém parceria e projetos especiais com faculdades de odontologia da Universidade de São Paulo, da Universidade Estadual Paulista, da Universidade Estadual de Campinas e com a entidade filantrópica Santa Marcelina - Ambiente Virtual de Câncer - Grupo Técnico de Câncer de Boca.

A Dra. Maria Fernanda atualizou sobre as ações e programas desenvolvidos no estado de São Paulo, além dos sistemas de informação e gestão, e informou que o documento publicado em 2020, Resolução no. 12 de 11

de janeiro: Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal traz instruções sobre ferramenta de monitoramento para a organização da demanda. Comentou sobre o projeto de Odontologia Hospitalar iniciado em 2012, sua implantação em 27 hospitais e que, atualmente, está parado devido a problemas financeiros. Atualmente, há um projeto piloto de Saúde Bucal para a Primeiríssima Infância, faixa etária de 0 a 3 anos.

Foi enfatizado que nem todos os Cirurgiões-Dentistas têm acesso a todas as informações, mas que o coordenador local de saúde bucal tem acesso e obrigação de compartilhar com os demais colegas. Assim, para o planejamento dos trabalhos, é importante acompanhar dados regionais, caso não os tenham, solicitar ao coordenador. Em relação a dados, ela enfatizou a importância da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS). As vagas de serviços de referência aos usuários que necessitam de atendimento da média e da alta complexidade devem ser ajustadas às necessidades dos cidadãos em cada regional.

Há 188 municípios que estão fazendo agenda planejada com prioridade de risco e alguns já retomaram com as escovações supervisionadas e com Tratamento Restaurador Atraumático (ART).

A coordenadora mostrou sugestões para organização da agenda de saúde bucal, possibilitando a busca ativa de populações vulneráveis, teleatendimento e/ou planejamento. Primeiro planejar a agenda e, depois, calcular a produção. A base de cálculo considerada é: $(220-17=203 \text{ dias}^*)$ dias de trabalho/ano (11 meses); Equipe de 40h com 1 dentista e 1 auxiliar; Retornos quinzenais com 2 consultas presenciais para escolares e 3 consultas presenciais para adultos. Média de 32,5 procedimentos por dia sendo um procedimento de urgência; um procedimento por Teleatendimento; dois procedimentos de promoção; o máximo de procedimentos curativos/paciente de tratamento programático (para efeitos de planejamento do atendimento pode-se pactuar com a equipe, para

manter ao menos três procedimentos curativos por paciente programático num tempo de trabalho na cadeira de, ao menos 25 minutos. Sobre os Procedimentos Coletivos (PC), o cálculo de 27 dias no ano para procedimentos coletivos (3 vezes por mês do calendário escolar); para cada 150 escolares triados precisa de 3 dias para procedimentos, incluindo ART. Todos participam da promoção e 50% participam da ART.

Um dos desafios que ela vê são: fazer o planejamento da gestão municipal e a revisão dos indicadores e metas e implementar articulação com os programas estaduais intersetoriais a fim de continuar dando apoio técnico e melhorar os programas federais.

A 1ª vice-presidente do COSEMS, Carmem Silvia Guariente, lembrou da importância da entidade na participação do Projeto Saúde Coletiva. Expressou que a responsabilidade da Saúde é tripartite: federal, estadual e municipal, onde todos são iguais, cada um com sua competência. Daí a importância de pactuações, de se ter consenso nas diversas esferas administrativas. Essa é a riqueza do SUS.

Ela pontuou que é necessário refletir como a Área de Saúde Bucal está se organizando no município para estar nas conferências. É tempo de planejamento e temos que nos mobilizar, formular nossas propostas, pois as prioridades vêm das demandas. Assim, é preciso rever a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) porque ela dá as diretrizes para os níveis estadual e municipal.

A respeito dos municípios e suas perspectivas para as Políticas Estadual e Federal da Saúde Bucal, além da revisão da PNSB, há necessidade de período 'pós-COVID' estruturar as unidades para atender às normas de biossegurança e ambiência; a importância do complexo industrial de saúde na mobilização da economia em todos os níveis: empregos, incorporação tecnológica etc. a atualização e manutenção de equipamentos, por exemplo, interfere na qualidade da assistência tanto para o profissional para o próprio

usuário.

Sobre a organização da rede de atenção ela entende que 'não está construída', e se pergunta se o atual modelo atende às diversidades. A criação da rede é papel do estado e a organização é regional, pensando na referência e contrarreferência.

Para que haja o funcionamento das unidades, e da rede como um todo, é preciso ter garantido o financiamento. Municípios menores não conseguem contratar especialistas. Com a teleodontologia pode haver a discussão de caso, mas para onde encaminhar. Daí pensar nas regiões com as suas especificidades. Outro ponto lembrado é que se o município tinha o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo e recebia recurso, se melhorar o IDH perderá o recurso. É importantíssimo o repasse financeiro adequado, a capacitação profissional e carga horária profissional diferenciada, pois manter a estrutura dos CEO é muito caro para a maioria dos municípios bancarem.

A 1ª vice-presidente apresentou uma tabela de composição do financiamento do SUS no período de 1991 a 2019 e fica evidente que no início do período a União participava com maior porcentagem em relação aos municípios (61%) e que, em 2019 a diferença foi de somente 11%.

A 21ª edição do PSC contou com um número muito significativo de pessoas, as quais participaram ativamente dos debates.

Durante o debate final, foi proposto que:

- As políticas de saúde devem ser transversalizadas com o intuito do entendimento de que o cirurgião-dentista é um protagonista na questão do cuidado e trazer temas, como por exemplo o uso de cigarros eletrônicos, para a Educação Permanente em Saúde.

- Os municípios e os estados precisam pautar a discussão sobre os processos de trabalho, os modelos de gestão, a participação do controle social, o número

de equipes de saúde bucal associada às especialidades odontológicas e a questão salarial, causa de desmotivação do trabalho no serviço público.

São Paulo, março de 2023.

Nesta edição, a Comissão Organizadora do Projeto Saúde Coletiva foi formada pelos colegas Paulo Capel Narvai (FSP/USP), Paulo Frazão (FSP/USP), Celso Zilbovícius (FOUSP), Marco Antonio Manfredini (**CROSP**), Luiz Felipe Scabar (UNIP), José Miguel Tomazevic (APCD/FAOA), Helenice Biancalana (APCD/FAOA) e Sofia Takeda Uemura (FAOA).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

BBB 23: Fred diz ser 'viciado' em comer plástico, mas hábito traz riscos



Autor: 10/03/2023 11h35

Nesta semana, o participante do BBB 23 Fred disse que é "viciado em comer plástico". O brother estava participando de uma prova de resistência e começou a mascar o item, aparentemente para se manter acordado.

Domitila, que disputava a prova com ele, questionou a atitude do influenciador. "Não me diga que você comeu aquele plástico todo que estava ali?", perguntou. Ao que Fred respondeu: "Eu como. Eu sou viciado em comer plástico".

Ele afirmou que não engole o material, mas o ato de mastigar plástico pode trazer riscos aos dentes, à saúde bucal e à saúde como um todo, dizem especialistas. A prática é semelhante à mania que algumas pessoas têm de morder a tampa da caneta.

Segundo Sérgio Thomé Daud, **cirurgião-dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística do **CROSP**

(**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**), o hábito pode causar os seguintes problemas:

"O principal dano é uma disfunção temporomandibular, quer dizer, um problema na articulação que une a mandíbula e o crânio. Isso seria a consequência mais grave", diz.

Caso a pessoa engula o material de plástico, os riscos também existem. "O ato pode provocar engasgos até problemas muito mais sérios devido aos componentes dos plásticos", afirma Paulo Tomio Minami, também **cirurgião-dentista** do **CROSP**.

Ele cita o bisfenol A (BPA), um monômero de plástico policarbonato, composto químico que serve para a fabricação de plásticos rígidos e transparentes. "O produto em questão está sendo retirado da fabricação por se tratar de um componente altamente prejudicial à saúde", alerta.

Daud acrescenta que algumas substâncias do plástico simulam hormônios e dão uma falsa ideia de ingestão de hormônios ao organismo, o que pode levar a um desequilíbrio e trazer consequências sérias.

Minami comenta que morder objetos pode ser uma mania ou compulsão. "A compulsão é quando foge ao controle da pessoa. Ela sente urgência, obrigação e necessidade de fazer aquilo", explica.

"Já a mania é um comportamento repetitivo, mas não causa sofrimento ou prejuízo e a pessoa está, de certa forma, no controle", completa. Nesses casos, Minami recomenda um tratamento multidisciplinar, com psicólogo, psiquiatra, fonoaudiólogo, gastroenterologista e cirurgiões-**dentistas**.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de

Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia também promove a saúde da mulher



Odontologia também promove a saúde da mulher

A saúde exige cuidados especiais que acompanham fases diferentes da vida. No caso das mulheres, momentos como a gravidez requerem maior atenção, afinal, este é uma fase única de conexão entre mãe e filho. No Dia Internacional da Mulher, o **CROSP** ressalta a importância da orientação, da prevenção e dos cuidados promovidos por meio do pré-natal **odontológico**, fundamental para a garantia da saúde e do bem-estar da gestante e da criança.

Para que tudo ocorra bem durante a gestação e no pós-parto, é importante prevenir problemas bucais, como por exemplo a gengivite (inflamação das gengivas). Segundo a Cirurgiã-Dentista Dra. Amanda Lopes Teixeira, membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, a gengivite é

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Imagem: **CROSP**

Bruno Masayuki Saito Alves

No Dia Internacional da Mulher o **CROSP** reforça a importância do pré-natal **odontológico**

A saúde exige cuidados especiais que acompanham fases diferentes da vida. No caso das mulheres, momentos como a gravidez requerem maior atenção, afinal, este é uma fase única de conexão entre mãe e filho. No Dia Internacional da Mulher, o **CROSP** ressalta a importância da orientação, da prevenção e dos cuidados promovidos por meio do pré-natal **odontológico**, fundamental para a garantia da saúde e do bem-estar da gestante e da criança.

Para que tudo ocorra bem durante a gestação e no pós-parto, é importante prevenir problemas bucais, como por exemplo a gengivite (inflamação das gengivas).

Segundo a Cirurgiã-Dentista Dra. Amanda Lopes Teixeira, membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, a gengivite é

muito comum durante a gravidez. Por isso, ela recomenda que a gestante procure o **Cirurgião-Dentista** ao primeiro sinal de sangramento na gengiva, evitando assim um tratamento mais invasivo.

Outro problema que pode ser evitado durante a gestação é a periodontite (infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam os dentes).

O quadro de periodontite, segundo Dra. Amanda, pode causar um parto prematuro, além de influenciar na perda de peso do bebê, ainda na gestação, pois as bactérias presentes na periodontite podem cair na corrente sanguínea e chegar até o útero, o que pode provocar a formação de prostaglandina, um hormônio que tem potencial de induzir o trabalho de parto.

'Nessas condições, a gestante terá o risco de entrar em trabalho de parto prematuramente e, consequentemente, o bebê será prematuro e poderá ficar numa Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) ou até mesmo necessitar de um tratamento mais grave para sobreviver'.

De acordo com estimativas recentes divulgadas em relatório das agências das Nações Unidas 'Tendências na Mortalidade Materna' (Trends in maternal Mortality), a cada dois minutos uma mulher morre durante a gravidez ou o parto.

Outro dado importante é a porcentagem de gestações na adolescência. Os números do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do **Ministério da Saúde** mostram que cerca de 14% dos partos realizados em 2020, no Brasil, foram de mães com até 19 anos de idade.

Gravidez na adolescência

Assim como para as demais mulheres, existe uma rede de atenção às adolescentes que abrange todos os agentes de saúde. E é muito importante incluir também as consultas odontológicas.

'O **Cirurgião-Dentista** pode ajudar na prevenção de gravidez, por meio de conversas com os pacientes, para que eles usem métodos contraceptivos e preservativos. No caso das mulheres, especialmente daquelas ainda jovens, o conselho também é ampliado para que procurem médicos ginecologistas para conversarem sobre métodos contraceptivos que evitarão uma gravidez indesejada', diz Dra. Amanda.

A especialista explica que as consultas com o **Cirurgião-Dentista** são indispensáveis também nos casos em que a mulher está planejando a gravidez, uma vez que por meio delas obterá informações fundamentais sobre as necessidades dela e do bebê, durante a gestação.

'Quando a gravidez ocorre sem a devida orientação, isso normalmente não é possível. De qualquer forma, é importante que a gestante, inclusive adolescente, procure o **Cirurgião-Dentista** assim que souber de gravidez, para que seja orientada a melhorar a sua saúde bucal e mantê-la durante toda a gestação'.

Dra. Amanda destaca, ainda, que, além da orientação referente ao período gestacional, a futura mãe também será orientada referente às necessidades com o bebê, após o parto, até mesmo com orientações sobre a amamentação e higiene bucal da criança. Pois, de acordo com ela, esse também é um papel do **Cirurgião-Dentista**. 'Se as gestantes tiverem acesso a um Odontopediatra é melhor ainda, porque esse especialista é o mais capacitado para fazer o tipo de orientação voltada ao recém-nascido, para que a mãe saiba como cuidar da saúde bucal dos dois'.

A alimentação é outro ponto importante a ser considerado, lembra Dra. Amanda. Durante a gestação, alguns hábitos alimentares podem sofrer alterações devido às mudanças no metabolismo (conjunto de todas as reações que ocorrem no organismo). 'No caso da adolescente, pode ser que ela já tenha uma alimentação um pouco mais desregrada, com excessos como salgadinhos, doces e lanches. Então, a gente também

tem o papel de conscientizar a gestante de que isso, além de dar problemas bucais como cáries e formação de placas e tártaros, pode refletir na saúde do bebê, uma vez que não é uma alimentação saudável. Ela tem que se manter saudável porque a saúde do bebê depende dela'.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Desafios na área de saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Recente estudo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostrou que em dezembro de 2022 o Brasil concentrou o maior número de usuários de planos de saúde dos últimos oito anos. Ao todo, foram quase 50,5 milhões de pessoas, um recorde desde dezembro de 2014, e um crescimento de mais de 1,59 milhão de beneficiários se comparado aos números do mesmo mês, em 2021. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro estão entre os estados com maior quantidade de clientes em números absolutos. Pessoas acima dos 40 anos são, atualmente, as mais interessadas em adquirir planos de saúde.

Não somente os planos médicos. Os odontológicos também tiveram resultados significativos. Atualmente, o Brasil concentra quase 31 milhões de beneficiários nesse segmento. No último ano (2021/2022), o crescimento foi superior a 2 milhões de novos usuários, com destaque também para os três estados mais populosos do Brasil. No entanto, a faixa etária mais preocupada com os dentes baixou com relação aos planos de saúde. A maior procura por profissionais da odontologia gira em torno de pessoas de 30 a 34 anos. E em segundo lugar, um dado interessante: bebês com

até um ano de idade, o que demonstra a preocupação dos pais com a **saúde bucal** dos recém-nascidos.

No entanto, embora a prestação de serviços via Sistema Único de Saúde (SUS) - no qual se pretende universal, integral e equânime - tenha sido ampliada ao longo das últimas décadas (o SUS completa 33 anos em 2023), o acesso à saúde ainda é um entrave para a maioria da população.

De 2020 em diante, a situação piorou. Partindo da premissa de que a classe média diminuiu de 51% para 47% (Instituto Locomotiva/2020) durante a pandemia, atingindo em cheio essa parcela dos brasileiros, que deixou de consumir R\$ 247 bilhões em produtos e serviços, a reinvenção dos hábitos impactou profundamente o consumo diário, a mensalidade escolar e, logicamente, as famílias que ainda tinham plano de saúde e abandonaram o benefício devido aos altos custos.

Resultado: sobrecarga do SUS com consequente superlotação dos postos de saúde e falta de remédios, redução das cirurgias eletivas em prol dos serviços destinados a pacientes com COVID, além do aumento do preço dos medicamentos e equipamentos, em decorrência da falta de insumos em todo o mundo por causa do coronavírus.

Aliado a isso, as operadoras de saúde - grandes, médias ou pequenas - se queixam de prejuízos operacionais ano após ano. Mesmo em 2022, cuja expectativa era de que houvesse um retorno à normalidade, isso não ocorreu e as despesas assistenciais (internação, tratamentos e cirurgias etc.) somente cresceram. Sem falar no rol taxativo, derrubado em 2022, exigindo que operadoras de assistência à saúde ofereçam cobertura de exames ou tratamentos que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar, além de não limitar o número de consultas e sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapias.

De acordo com a Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge), caso os padrões na regulação e na legislação não mudem e toda a sociedade possa discutir o real papel dos planos de saúde e da prestação pública de serviços assistenciais, será mais um ano triste para a saúde. O governo pode aproveitar a onda de boas intenções comum em início de gestão e dar a devida atenção ao segmento.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Dom Pedro 1º e imperatrizes ganham representação facial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Giuliana Miranda

LISBOA Primeiro imperador do Brasil, dom Pedro 1º (1798-1834) acaba de ganhar nova representação facial, embasada em uma investigação multidisciplinar que envolveu o processamento de cerca de 20 mil imagens de tomografia computadorizada, além de uma série de estudos médicos, odontológicos e de outras fontes.

As imperatrizes Leopoldina (1797-1826) e Amélia (1812-1873) também tiveram a aparência representada digitalmente.

A responsável pelo trabalho é a arqueóloga e historiadora Valdirene Ambiel, que incluiu a chamada aproximação visual da família imperial como parte de sua tese de doutorado na Faculdade de Medicina da USP, aprovada nesta terça-feira (7).

'A aproximação facial é uma correlação minuciosa entre ossos e músculos', explica a pesquisadora. 'Primeiro de tudo, tem de se estudar muito a anatomia', afirma, destacando que esse tipo de trabalho exige 'a maior quantidade possível de imagens'.

A análise da estrutura craniofacial de dom Pedro identificou que ele tinha o rosto alongado, com lábio superior curto e padrão dos olhos 'caídos', provavelmente com olheiras profundas. O imperador também tinha um desvio de septo que prejudicava sua respiração.

A análise odontológica do autor do grito do Ipiranga revelou ainda algumas características curiosas, como o hábito de mastigar sobretudo do lado direito da boca. Ele tinha quase todos os dentes em boas condições, sem lesões por cáries, o que permite inferir que ele tinha uma boa higiene oral. O fato de ter dois dentes com restaurações metálicas, provavelmente feitas em ouro, mostra seu acesso a um **cirurgião-dentista**.

Já Amélia, que morreu aos 60 anos, tinha apenas cinco dentes na boca, o que pode ter representado dificuldades para se alimentar. O corpo da imperatriz, no entanto, estava bastante conservado, inclusive com alguns tecidos moles.

O trabalho mostrou que a imperatriz Leopoldina possuía ossos maxilares assimétricos, com características que normalmente conferem à fisionomia um queixo protuberante, com dentes inferiores passando na frente dos superiores.

Ambiel destaca que, apesar da riqueza do material, foi fundamental extrapolar a análise dos restos mortais e da indumentária e dos adereços usados no sepultamento.

'Por mais semelhante que o ser humano seja, até entre gêmeos existe algum tipo de diferença. Isso se dá por diferentes razões. Por exemplo, até a nossa forma de falar e os nossos hábitos têm influência [na aparência]', diz ela.

Para dar conta de identificar os detalhes que podiam influenciar no visual dos representados, a cientista estudou desde os hábitos alimentares e esportivos dos

monarcas até o histórico de saúde deles e de pais e avós.

A pesquisa inclui a análise de 96 imagens de litografias e outras artes dos imperadores, desde a infância até a morte.

'Com base nestas imagens e com o uso de técnicas forenses foi possível ver detalhes de identificação: sobrancelhas; cabelo e características de cartilagens, tais como orelhas, além do uso de informações históricas sobre características físicas: cor de cabelos e olhos, cútis', diz o trabalho.

O resultado final mostra os membros da família imperial com a aparência que tinham cerca de um ano antes da morte. A aproximação mostra o busto dos monarcas, trajando as roupas usadas no sepultamento.

Dom Pedro 1º foi representado com o uniforme de general lusitano. Amélia foi retratada com um vestido preto e um véu.

A imperatriz Leopoldina aparece com o traje usado na coroação do marido. As imagens da tomografia permitiram recriar parte do vestido, mas a concepção da faixa em seu busto foi feita com base em uma litografia, uma vez que o tecido original já havia perdido a pigmentação.

A tese de doutorado contou com a revisão de diversos profissionais para validar aspectos médicos e odontológicos, entre outros pormenores.

O trabalho de computação gráfica, que deu vida ao material científico produzido, ficou a cargo do artista visual Rodrigo Sanches Avila.

A incorporação dos detalhes das imagens, como disposição dos pelos faciais e textura da pele, foi feita de maneira bastante cuidadosa, conforme ilustra trabalho de recriação do bordado do véu de Amélia. 'O bordado do véu [. . .] foi confeccionado um a um. Em linhas gerais, é como se o profissional estivesse

ornando manualmente, obviamente nesse caso de maneira digital'

Embora todas as imagens tenham demandado dedicação, a aproximação de dom Pedro foi a mais trabalhosa, de acordo com a pesquisadora. 'Isso se deve pelas condições em que os restos mortais estavam, completamente desarticulados'

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

'Limpei até privada': dentistas de clínicas populares relatam precarização



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nas últimas semanas, páginas do Instagram e grupos de WhatsApp criados por profissionais de odontologia têm denunciado condições de trabalho precárias em clínicas de grandes franquias populares. Sob o título de "Furada Odonto", as postagens reúnem relatos de vários estados, entre eles Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pará. Em geral anônimos, os textos são acompanhados de fotos das instalações das clínicas.

"Fui trabalhar numa franquia em que até privada tive de limpar", diz uma das postagens. "O dono da clínica entrava no meio de uma consulta para me apressar. Um dia ele me mostrou uma planilha cheia de números exigindo como deveria ser meu desempenho", afirma outra.

Profissionais afirmam ter tido a saúde afetada pelo regime de trabalho: "Eu era chantageada a fazer coisas além da minha obrigação. O gerente gritava com funcionários, havia reuniões fora de horário comercial, mensagem de WhatsApp de domingo. Tive crises de

ansiedade. Até que chegou o dia que meu marido me arrancou de lá no meio do expediente".

"São tantos atendimentos por dia que não tenho tempo nem de almoçar, beber água ou ir ao banheiro. É uma superlotação de agenda, um paciente atrás do outro", queixa-se outra pessoa. Também há denúncias de atrasos nos salários e até ausência de pagamento.

Dentre as reclamações mais comuns nas páginas do "Furada Odonto", estão:

Atraso no pagamento, calote ou pagamento abaixo da tabela combinada;

Reaproveitamento de material descartável, falta de autoclave e ausência de esterilização;

Assédio moral por parte de supervisores e donos das clínicas;

Carga excessiva de trabalho, com mais de 30 atendimentos por dia;

Pressão para que dentistas vendam tratamentos desnecessários ao paciente;

Realização por técnicos de procedimentos exclusivos a cirurgiões-dentistas;

Falta de manutenção e higiene nas instalações.

Ampliação do acesso

As franquias populares se consolidaram na última década no Brasil. Com preço abaixo do praticado por consultórios particulares, ampliaram o acesso dos brasileiros a serviços odontológicos. Dentre as mais conhecidas, a OdontoCompany possui mais de 1.700 unidades pelo país. A Sorridents conta com cerca de 500 unidades. A Orthopríde, 205 - e prevê abrir outras

75 até 2024.

Segundo o **Conselho Federal de Odontologia**, o setor movimentava quase R\$ 38 bilhões por ano. São mais de 328 mil cirurgiões-dentistas para cerca de 150 milhões de brasileiros, que procuram um especialista pelo menos uma vez por ano.

As páginas da "Furada Odonto" descrevem, por trás desse sucesso, uma engrenagem de exploração que tem colocado em risco pacientes e sobrecarregado profissionais. Segundo dentistas ouvidos pela reportagem do TAB, um dos principais motivos é a aquisição de franquias por empresários que não são da área.

Em 2017, o Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais chegou a emitir uma resolução, obrigando que a composição acionária majoritária dessas clínicas fosse de cirurgiões-dentistas, sendo um dos sócios o responsável técnico. Meses depois, a Justiça derrubou o parecer.

Boca no mundo

O dentista Fabiano Rafael criou a página "Furada Odonto RJ" com objetivo de expor, como diz, "condições de trabalho ruins, clínicas que não honram com seus compromissos e situações extremamente absurdas". No fim de janeiro, poucos dias depois da criação do perfil, a cirurgiã-dentista Kivia Souza de Oliveira, 29, que trabalhava em uma franqueada popular, morreu de infarto em sua casa. À família e amigos, ela relatava uma carga de trabalho exaustiva e salários atrasados, que resultaram em um quadro de burnout.

Embora não exista uma correlação clara entre a morte e o estresse no trabalho, o falecimento de Kivia fez o movimento "Furada Odonto" ganhar força. Fabiano Rafael organizou um ato na frente da clínica, com a presença de familiares. Profissionais de outros estados também se solidarizaram com a colega.

Por medo de retaliação, alguns relatos seguem anônimos - tanto nas postagens quanto neste texto. Muitos dos submetidos às condições precárias são recém-formados que temem perder o emprego. Muitos deles possuem dívidas como a de financiamento estudantil.

Necessidade de fiscalização

Conselhos Regionais ouvidos pela reportagem apontam a necessidade de denúncias por parte dos profissionais. Para isso, seria necessária uma atuação mais eficiente de órgãos como Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Vigilância Sanitária, além de uma atuação mais firme do **Conselho Federal de Odontologia**.

Em alguns locais isso tem ocorrido. O Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, por exemplo, firmou em setembro de 2021 um acordo de cooperação técnica com o Ministério Público do Trabalho da 3ª Região, com vigência até setembro deste ano. A partir da colaboração, o fiscal do Conselho pode agir como fiscal trabalhista nas visitas a clínicas.

O Ministério Público do Trabalho afirma priorizar ações coletivas. "É impossível olhar tudo que acontece. Por isso a importância da denúncia no canal certo", afirma Tadeu Henrique Lopes da Cunha, coordenador nacional de combate a fraudes nas relações de trabalho. Já a fiscalização das condições sanitárias é de competência da Vigilância Sanitária de cada município. Muitas prefeituras, porém, não contam com estrutura adequada de fiscalização.

A qualidade do ensino é outro fator criticado pelos envolvidos na cadeia odontológica. Nos últimos cinco anos, o número de cursos saltou de 220 para 412, um aumento de 87%. E uma portaria do MEC de 2019 autorizou até 40% de ensino a distância em cursos presenciais de qualquer área. Somados, os dois fatores estariam criando uma massa de profissionais despreparados.

"Uma hora vai colapsar. Você tem muito dentista para poucas vagas. Os grandes empresários vão se aproveitar dessa situação", diz Outair Bastazini Filho, presidente do CRO-RJ. Em 2019 e 2022, o **Conselho Federal de Odontologia** entrou com uma ação civil pública pedindo a suspensão de novos cursos, mas não foi atendido. Procurado pelo TAB, o MEC não respondeu aos pedidos da entrevista.

'Serviços errados'

A precarização do serviço odontológico, além disso, resulta em atendimentos ruins. O dentista Elias Filho, com consultórios particulares em Cachoeirinha e Torres (RS), afirma que muitos clientes precisam refazer tratamentos. "Estou há dois anos com uma paciente em que a clínica anterior realizou um procedimento que a estrutura dentária dela não tinha capacidade."

Com mais de 30 anos de carreira, Veridiana* relembra que, quando começou, as condições inadequadas na profissão já existiam. Segundo ela, no entanto, a escala mudou com a proliferação das franquias. "Viraram uma máquina de dinheiro, não de saúde", afirma a profissional, que já atuou em diversas dessas franquias.

O cenário cria um círculo vicioso de desânimo com a profissão. Foi o caso de Fernanda*, que quase desistiu da carreira há dez anos, após passar por constrangimentos em clínicas onde trabalhou, no interior de Minas Gerais. "Foi a pior época da minha vida. Estava grávida, desempregada e humilhada. Entrei em depressão, passei a odiar minha profissão, a realidade era muito diferente do que nos diziam. Entrar em um consultório me dava crise de pânico."

O outro lado

A reportagem consultou as franquias citadas. A Orthopride afirmou ter "como premissa o cumprimento de regras estabelecidas em seus manuais de boas práticas", com "acompanhamento para que sejam cumpridas as cláusulas estabelecidas por todos os envolvidos na execução dos serviços oferecidos", e, "ao

receber uma reclamação, e se identificada alguma irregularidade, dá início a um procedimento interno de avaliação para tomar as devidas providências".

A OdontoCompany afirma fazer apuração detalhada de cada denúncia e possuir canais para isso: "Muitas das vezes as reclamações são feitas por pessoas que não se identificam, o que dificulta qualquer tipo de ação". A empresa disse ainda que "repudia atos de calúnia, difamação e qualquer apologia à violência, como já vem acontecendo em algumas páginas nas redes sociais, que estimulam atos de vandalismo e de desordem".

Procuradas, as franquias Sorridents, OdontoMais, Vamos Sorrir, Sorriso do Povo e Odontoclinic não responderam.

*nomes trocados a pedido dos entrevistados

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Projeto insere kit de saúde bucal no material escolar da rede pública



Projeto insere kit de saúde bucal no material escolar da rede pública

10/03/2023



Foto: Agência Câmara/Alisson Pinheiro

O Projeto de Lei 697/23 cria o Programa Saúde Bucal nas Escolas com o objetivo de fazer campanhas de conscientização e distribuir, a cada três meses, kits de higiene bucal para profissionais e alunos da rede pública de ensino.

Pelo texto em análise na Câmara dos Deputados, o kit, que fará parte do material escolar básico, terá sua composição definida em ato conjunto dos ministérios da Saúde e Educação, devendo conter, no mínimo, escova de dentes e pasta de dentes.

Após a proposta, a deputada Maria Arraes (Solidariedade-PE) observa que o Programa Saúde Bucal funciona como elemento central para a prevenção de doenças bucais, pois garante a qualidade de vida das crianças e adolescentes.

Muitas famílias que têm seus filhos nas redes públicas de ensino não têm condições econômicas de garantir a saúde bucal de seus integrantes, portanto o fornecimento do kit no âmbito escolar é uma garantia da qualidade de vida destas crianças e adolescentes', afirma a parlamentar.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

doenças e pode contribuir para reduzir os custos de tratamentos feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

'Muitas famílias que têm seus filhos nas redes públicas de ensino não têm condições econômicas de garantir a **saúde bucal** de seus integrantes, portanto o fornecimento do kit no âmbito escolar é uma garantia da qualidade de vida destas crianças e adolescentes', afirma a parlamentar.

Pela proposta, caberá aos funcionários da escola orientar os alunos a utilizarem corretamente os itens de higiene durante o horário escolar.

Tramitação

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Projeto insere kit de **saúde bucal** no material escolar da rede pública

Compartilhe

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A autora da proposta, deputada Maria Arraes

O Projeto de Lei 697/23 cria o Programa **Saúde Bucal** nas Escolas com o objetivo de fazer campanhas de conscientização e distribuir, a cada três meses, kits de higiene bucal para profissionais e alunos da rede pública de ensino.

Pelo texto em análise na Câmara dos Deputados, o kit, que fará parte do material escolar básico, terá sua composição definida em ato conjunto dos ministérios da Saúde e Educação, devendo conter, no mínimo, escova e pasta de dentes e fio dental.

Autora da proposta, a deputada Maria Arraes (Solidariedade-PE) observa que a higiene bucal funciona como elemento central para a prevenção de

Dentistas visitam escolas para avaliar e ensinar sobre saúde bucal das crianças



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação do Circuito

Foi iniciado nesta semana o Programa Saúde na Escola (PSE), ação da Prefeitura de Serra Negra em parceria com o Governo Federal. Odontologistas da Secretaria Municipal de Saúde passam a fazer visitas periódicas a todas as escolas da rede municipal de ensino, realizando avaliação bucal com finalidade epidemiológica; escovação dental supervisionada e palestras de prevenção e promoção da saúde bucal. O ciclo 2023-2024 dura todo o período letivo.

Na quarta-feira, 8 de março, crianças da EMEB Maria Aparecida Bicudo Gonçalves Silva, no Loteamento Nova Serra Negra, ouviram a **cirurgiã dentista** Maria Carolina Neves Públio, auxiliada por Ana Cláudia Plácido, do PSF Dr. Peter Griesinger, que, de forma lúdica, falou sobre a importância dos cuidados com a saúde da boca.

Já na EMEB Professora Rosalba Perondini Salomão, no Alto da Palmeiras, quinta-feira, 9, a dentista Isabelly

Pereira Brandão e a auxiliar Patrícia Cristiane de Faria, do PSF Dr. Francisco Vicente Braga, fez palestra e avaliação bucal das crianças.

O Programa Saúde na Escola (PSE), é essencialmente intersetorial. Visa contribuir para o fortalecimento de ações que integrem as áreas de saúde e de educação no enfrentamento de vulnerabilidades e que ampliem a articulação de saberes e experiências no planejamento, na realização e na avaliação das iniciativas para alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública de educação básica, e que apoiem o processo formativo dos profissionais de saúde e educação de forma permanente e continuada.

Entre nosso grupo do Telegram para receber as novidades. Clique no link <https://t.me/circuitodenoticiasoficial>

Colabore com nossa equipe via Pix pelo contato@circuitodenoticias.com.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - **Cirurgiã-dentista**

Prêmio CRO Mulher homenageia profissionais da Odontologia que empreendem março 06 11:25 2023



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Evento acontece nesta terça (7) e conta com mesa redonda sobre empreendedorismo feminino

Para celebrar o mês da Mulher com uma justa homenagem e a devida valorização, nesta terça-feira (07), o Conselho Regional de **Odontologia** de Sergipe (CRO-SE) realiza a segunda edição do Prêmio CRO Mulher. Este ano, o prêmio irá homenagear profissionais da **Odontologia** que também são 'Mulheres que Empreendem'. Ao todo, serão homenageadas dez mulheres que empreendem na área de Serviços Odontológicos, na área de Educação e Ensino, e empreendimentos diversos, não necessariamente relacionados à **Odontologia**

O evento começa às 19h, no auditório do CRO-SE, e contará com uma mesa redonda sobre a temática do empreendedorismo feminino. com a **cirurgiã-dentista** e advogada Helena de Fátima Nascimento Santana, coordenadora da Câmara de Gestão em Saúde da Fecomércio/SE; a administradora Alessandra de Carvalho Costa, líder da Câmara da Mulher Empresária

da Fecomércio/SE; e a jornalista Tainah Quintela, estrategista de conteúdo para redes sociais e idealizadora do projeto Rede Mídias, que oferta serviços de comunicação para mulheres empreendedoras e empresárias.

De acordo com a presidente do CRO-SE, Anna Tereza Lima, o Prêmio foi instituído no ano passado, quando se iniciou sua gestão, como uma forma de valorizar as contribuições das mulheres para a sociedade como um todo. 'Enquanto primeira mulher presidente do CRO-SE em 54 anos, eu tinha a responsabilidade de propor ações que fortalecessem a valorização da mulher e o combate à violência. Por isso, em 2022, homenageamos mulheres cuja atuação política ou social contribuem com o combate à violência de gênero em Sergipe e lançamos duas campanhas para combate ao assédio e à importunação sexual nos consultórios; e oferta de apoio **odontológico** a mulheres vítimas de violência', conta.

Este ano, a ideia foi visibilizar o trabalho das mulheres da **Odontologia** que atuam como empreendedoras em diversas áreas, e prestar um reconhecimento público a elas através da premiação, segundo conta a conselheira Ana Márcia Oliveira, presidente da Comissão CRO Mulher. 'Nós pensamos categorias para que pudessemos contemplar todos os tipos de empreendimento e todas as profissionais da **Odontologia**, cirurgiãs-**dentistas** e profissionais auxiliares - ASBs, TSBs, APDs e TPDs. Muitas têm talentos para além da **Odontologia**, que se tornam segundas profissões. Então, abrimos inscrições para que todas pudessem enviar os seus cases. Está sendo ótimo conhecer tantas histórias incríveis', finaliza.

Foto assessoria

Por Rebecca Melo

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,
Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de
Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -
Odontológico

Prêmio CRO Mulher homenageia profissionais da Odontologia que empreendem



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Munir

Evento acontece nesta terça (7) e conta com mesa redonda sobre empreendedorismo feminino

Para celebrar o mês da Mulher com uma justa homenagem e a devida valorização, nesta terça-feira (07), o Conselho Regional de **Odontologia** de Sergipe (CRO-SE) realiza a segunda edição do Prêmio CRO Mulher. Este ano, o prêmio irá homenagear profissionais da **Odontologia** que também são 'Mulheres que Empreendem'. Ao todo, serão homenageadas dez mulheres que empreendem na área de Serviços Odontológicos, na área de Educação e Ensino, e empreendimentos diversos, não necessariamente relacionados à **Odontologia**

O evento começa às 19h, no auditório do CRO-SE, e contará com uma mesa redonda sobre a temática do empreendedorismo feminino. com a **cirurgiã-dentista** e advogada Helena de Fátima Nascimento Santana, coordenadora da Câmara de Gestão em Saúde da

Fecomércio/SE; a administradora Alessandra de Carvalho Costa, líder da Câmara da Mulher Empresária da Fecomércio/SE; e a jornalista Tainah Quintela, estrategista de conteúdo para redes sociais e idealizadora do projeto Rede Mídias, que oferta serviços de comunicação para mulheres empreendedoras e empresárias.

De acordo com a presidente do CRO-SE, Anna Tereza Lima, o Prêmio foi instituído no ano passado, quando se iniciou sua gestão, como uma forma de valorizar as contribuições das mulheres para a sociedade como um todo. 'Enquanto primeira mulher presidente do CRO-SE em 54 anos, eu tinha a responsabilidade de propor ações que fortalecessem a valorização da mulher e o combate à violência. Por isso, em 2022, homenageamos mulheres cuja atuação política ou social contribuem com o combate à violência de gênero em Sergipe e lançamos duas campanhas para combate ao assédio e à importunação sexual nos consultórios; e oferta de apoio **odontológico** a mulheres vítimas de violência', conta.

Este ano, a ideia foi visibilizar o trabalho das mulheres da **Odontologia** que atuam como empreendedoras em diversas áreas, e prestar um reconhecimento público a elas através da premiação, segundo conta a conselheira Ana Márcia Oliveira, presidente da Comissão CRO Mulher. 'Nós pensamos categorias para que pudéssemos contemplar todos os tipos de empreendimento e todas as profissionais da **Odontologia**, **cirurgiãs-dentistas** e profissionais auxiliares - ASBs, TSBs, APDs e TPDs. Muitas têm talentos para além da **Odontologia**, que se tornam segundas profissões. Então, abrimos inscrições para que todas pudessem enviar os seus cases. Está sendo ótimo conhecer tantas histórias incríveis', finaliza.

Foto assessoria

Por Rebecca Melo

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,
Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de
Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -
Odontológico

Atletas precisam de cuidados bucais como explica Dr. Mauro Banzato



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Apesar de não ser um esporte de impacto, o tênis requer cuidados com a **saúde bucal**, como explica o odontologista Dr Mauro Banzato.

A odontologia esportiva, também conhecida como odontologia do esporte, concentra-se na prevenção e tratamento de lesões orais que os atletas podem sofrer durante suas práticas esportivas.

Essas lesões podem incluir fraturas dentárias ou ósseas, contusões nos lábios e bochechas, entre outras. Além disso, a odontologia esportiva pode estar envolvida na fabricação de protetores bucais personalizados para proteger os dentes e gengivas dos atletas.

Manter uma boa **saúde bucal** também pode ajudar no desempenho atlético. O alinhamento dos dentes e ajuste da mordida melhoram a respiração e a postura do atleta durante a prática esportiva. Por isso, é importante que os atletas realizem visitas regulares ao dentista para garantir uma excelente **saúde bucal**.

Thomaz Bellucci, que acabou de se retirar do esporte no

Rio Open, reforçou a importância de cuidar da **saúde bucal**: 'Como parte do meu preparo para os dias que antecedem o jogo, eu procuro ter uma rotina constante de exercícios, boa alimentação e também ter os cuidados bucais adequados, importantes para minha performance', ressaltou.

A Odontologia do Esporte é responsável pelo atendimento de todos aqueles que se dedicam à prática esportiva considerando suas diferentes particularidades fisiológicas e suas modalidades, detectando doenças que possam comprometer o desempenho físico no esporte.

Hoje, existem diversos artigos científicos que já relacionam doenças odontológicas com a queda do desempenho atlético e outros que apontam que infecções orais podem repercutir de forma negativa no processo de reparo muscular desses atletas.

A oclusão, respiração e articulação temporomandibular (ATM), exercem um papel importante no equilíbrio físico do atleta, e quando essa tríade se encontra em desarmonia, isso pode ocasionar uma série de fatores negativos para o desempenho do atleta.

Preocupação com a alimentação

Quando o paciente é um atleta, a preocupação com a alimentação e a ingestão de bebidas aumenta. Em geral, as bebidas esportivas apresentam PH ácido, o que também pode ser prejudicial à **saúde bucal**. O ideal é consultar sempre o especialista e seguir as suas orientações.

Proteção além dos dentes

Os atletas que praticam esporte de contato, em especial boxe, basquete, vôlei e futebol têm cerca de 10% mais chances de sofrer lesões orofaciais, porém esse índice cai em até 60 vezes com o uso de protetores bucais. Eles evitam as fraturas nos dentes e dissipam a força após um impacto na boca ou na face. Contribuem para

a diminuição de riscos de: Lesões no cérebro e na coluna cervical, fraturas na mandíbula, tensão da ATM (Articulação Temporomandibular).

No tênis, um dos atletas que utilizam protetor bucal é Thiago Wild, um dos melhores do país e que já conquistou o título do ATP 250 de Santiago, no Chile, em simples, em 2020 e fez final de duplas na semana passada no mesmo torneio. Ele utiliza tanto para os jogos quanto para treinos.

Existem diversos modelos de protetores bucais para a prática esportiva, porém o atleta deve escolher o tipo mais adequado a sua necessidade dentre as opções recomendadas pelos especialistas e descartar qualquer outro modelo. Alguns dos modelos mais utilizados são os de de uma única placa, feito sob medida em gesso da arcada dentária do atleta.

Os mais indicados pelos profissionais são os confeccionados com placa de EVA e podem ser fabricados em diversas espessuras relativas ao esporte praticado ou ainda, aqueles modelos ajustáveis e, portanto, mais equilibrados.

Divulgação

Siga a Istoé no Google News e receba alertas sobre as principais notícias

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Conselho de Odontologia abre concurso público com 130 vagas

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** abriu um concurso público para preenchimento de 130 vagas, sendo 5 vagas para cargos de nível superior e 125 vagas para nível médio. As oportunidades são para diversas áreas, incluindo administração, contabilidade, direito, tecnologia da informação, entre outras.

O salário para os cargos de nível superior é de R\$ 7.600, enquanto para os cargos de nível médio é de R\$ 3.200, além de benefícios como auxílio-alimentação, plano de saúde, entre outros.

As inscrições começam no dia 15 de março e vão até o dia 19 de abril, e devem ser feitas exclusivamente pelo site da banca organizadora, que é a Consulplan. As taxas de inscrição são de R\$ 90 para os cargos de nível superior e R\$ 60 para os cargos de nível médio.

A prova objetiva será realizada no dia 23 de maio e abrangerá conhecimentos gerais e específicos da área de atuação do cargo. Os candidatos aos cargos de nível superior também terão que realizar uma prova discursiva.

Cientista faz representação facial de dom Pedro 1º e das imperatrizes Leopoldina e Amélia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: GIULIANA MIRANDA

LISBOA, PORTUGAL (FOLHAPRESS) - Primeiro imperador do Brasil, dom Pedro 1º (1798-1834) acabou de ganhar nova representação facial, embasada em uma investigação multidisciplinar que envolveu o processamento de cerca de 20 mil imagens de tomografia computadorizada, além de uma série de estudos médicos, odontológicos e de outras fontes.

As imperatrizes Leopoldina (1797-1826) e Amélia (1812-1873) também tiveram a aparência representada digitalmente.

A responsável pelo trabalho é a arqueóloga e historiadora Valdirene Ambiel, que incluiu a chamada aproximação visual da família imperial como parte de sua tese de doutorado na Faculdade de Medicina da USP, aprovada nesta terça-feira (7).

"A aproximação facial é uma correlação minuciosa entre ossos e músculos", explica a pesquisadora. "Primeiro de

tudo, tem de se estudar muito a anatomia", afirma, destacando que esse tipo de trabalho exige "a maior quantidade possível de imagens".

A análise da estrutura craniofacial de dom Pedro identificou que ele tinha o rosto alongado, com lábio superior curto e padrão dos olhos "caídos", provavelmente com olheiras profundas. O imperador também tinha um desvio de septo que prejudicava sua respiração.

A análise odontológica do autor do grito do Ipiranga revelou ainda algumas características curiosas, como o hábito de mastigar sobretudo do lado direito da boca. Ele tinha quase todos os dentes em boas condições, sem lesões por cáries, o que permite inferir que ele tinha uma boa higiene oral. O fato de ter dois dentes com restaurações metálicas, provavelmente feitas em ouro, mostra seu acesso a um **cirurgião-dentista**.

Já Amélia, que morreu aos 60 anos, tinha apenas cinco dentes na boca, o que pode ter representado dificuldades para se alimentar. O corpo da imperatriz, no entanto, estava bastante conservado, inclusive com alguns tecidos moles.

O trabalho mostrou que a imperatriz Leopoldina possuía ossos maxilares assimétricos, com características que normalmente conferem à fisionomia um queixo protuberante, com dentes inferiores passando na frente dos superiores.

Ambiel destaca que, apesar da riqueza do material, foi fundamental extrapolar a análise dos restos mortais e da indumentária e dos adereços usados no sepultamento.

"Por mais semelhante que o ser humano seja, até entre gêmeos existe algum tipo de diferença. Isso se dá por diferentes razões. Por exemplo, até a nossa forma de falar e os nossos hábitos têm influência [na aparência]",

diz ela.

Para dar conta de identificar os detalhes que podiam influenciar no visual dos representados, a cientista estudou desde os hábitos alimentares e esportivos dos monarcas até o histórico de saúde deles e de pais e avós.

A pesquisa inclui a análise de 96 imagens de litografias e outras artes dos imperadores, desde a infância até a morte.

"Com base nestas imagens e com o uso de técnicas forenses foi possível ver detalhes de identificação: sobrancelhas; cabelo e características de cartilagens, tais como orelhas, além do uso de informações históricas sobre características físicas: cor de cabelos e olhos, cutis", diz o trabalho.

O resultado final mostra os membros da família imperial com a aparência que tinham cerca de um ano antes da morte. A aproximação mostra o busto dos monarcas, trajando as roupas usadas no sepultamento.

Dom Pedro 1º foi representado com o uniforme de general lusitano. Amélia foi retratada com um vestido preto e um véu.

A imperatriz Leopoldina aparece com o traje usado na coroação do marido. As imagens da tomografia permitiram recriar parte do vestido, mas a concepção da faixa em seu busto foi feita com base em uma litografia, uma vez que o tecido original já havia perdido a pigmentação.

A tese de doutorado contou com a revisão de diversos profissionais para validar aspectos médicos e odontológicos, entre outros pormenores.

O trabalho de computação gráfica, que deu vida ao material científico produzido, ficou a cargo do artista visual Rodrigo Sanches Avila.

A incorporação dos detalhes das imagens, como

disposição dos pelos faciais e textura da pele, foi feita de maneira bastante cuidadosa, conforme ilustra trabalho de recriação do bordado do véu de Amélia. "O bordado do véu (...) foi confeccionado um a um. Em linhas gerais, e como se o profissional estivesse ornando manualmente, obviamente nesse caso de maneira digital."

Embora todas as imagens tenham demandado dedicação, a aproximação de dom Pedro foi a mais trabalhosa, de acordo com a pesquisadora. "Isso se deve pelas condições em que os restos mortais estavam, completamente desarticulados."

Ambiel destaca que as condições em que os ossos foram encontrados evidenciam a falta de cuidado com o transporte e com o próprio armazenamento dos restos mortais do monarca ao longo dos anos.

Com sua dissertação de mestrado, defendida em 2013, Valdirene Ambiel se tornou a primeira cientista a conduzir um estudo detalhado dos restos mortais da família imperial brasileira.

Para sua pesquisa, ela pode ter acesso aos corpos do trio real, que está sepultado no Monumento à Independência, em São Paulo. O material passou por análises químicas, físicas e exames de imagem.

Além do pioneirismo, o trabalho teve grande repercussão por conta de seus vários achados, entre os quais a ausência de fratura no fêmur de Leopoldina. Apesar da falta de documentação oficial, alguns historiadores afirmavam que a imperatriz teria morrido por complicações após ter sido empurrada de uma escadaria por dom Pedro.

Parte do vasto material produzido no mestrado, incluindo milhares de imagens de tomografia computadorizada, foram usados agora no doutorado.

A pesquisadora escolheu defender a tese após as comemorações do bicentenário da Independência brasileira, celebrado no último 7 de setembro, para

evitar o aproveitamento político da ocasião. "Já chega de eles serem usados pela política do Brasil."

A arqueóloga também diz que quis dar mais sentido à biografia de d. Amélia, que não tem interferência direta no processo de Independência.

"D. Amélia em 1822 tinha 10 anos de idade. Como ela já é uma imperatriz que tem uma história menos conhecida no Brasil, ela ficaria mais 'esquecida' ainda, dentro de um contexto que ela não tem nada a ver", completa.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista